



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2024

HUMILDADE

A paz esteja com cada um! Faremos uma série de ensinamentos baseado na reflexão do livro Rumo a Felicidade de Fulton J. Sheen.

A principal causa da infelicidade interior é o egoísmo. O orgulho é uma tentativa de criar a impressão de que somos o que de fato não somos.

Quão mais felizes seriam as pessoas, se, em lugar de exaltar o seu ego até o infinito, o reduzissem a zero. Encontrariam, então, o verdadeiro infinito, mediante a mais rara das virtudes modernas, a humildade. A humildade é a verdade sobre nós mesmos. O humilde disse: “Bem, todo o talento que tenho é um dom de Deus e eu lhe agradeço”. Quanto mais alto é o edifício, mais profundos devem ser os alicerces, quanto maiores forem as alturas de perfeição a que se aspire, tanto mais profunda há de ser humildade. Como disse João Batista, quando viu o Nosso Senhor: “Convém que eu diminua e Ele cresça”. (João 3,30)

Quem é humilde concentra-se nos seus próprios defeitos e não nos dos outros, nada vê no próximo, senão o que é bom e virtuoso. Leva as suas faltas não às costas, mas à sua frente. Os defeitos do próximo, porém, leva-os num saco, às costas, e assim nunca os verá. O homem orgulhoso, ao contrário, de toda a gente se queixa e crê que foi afrontado ou que não foi tratado como merecia.

Quando o homem humilde é maltratado, não se queixa, porque sabe que é tratado melhor do que merecia. Do ponto de vista espiritual, o orgulhoso da sua inteligência, talento ou opinião, que nunca os agradece a Deus, não reconhece que vem de Deus.

O humilde nunca perde a coragem, ao passo que o orgulhoso cai no desespero. O humilde tem sempre a Deus a quem recorrer, o orgulhoso, apenas o seu próprio ego que ruiu.

Irmãos convido você a fazer a belíssima Oração de São Francisco, pode ser lida, como pode ser cantada. Mas peça com fé e humildade, reconhecendo pequeno e miserável e que precisa de Deus e dos irmãos para ser uma pessoa melhor. Não melhor que os outros. Mas melhor PARA os outros.

Senhor, Fazei de mim um instrumento de vossa paz! Onde houver ódio, que eu leve o amor, onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver o erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz! Ó Mestre, fazei que eu procure mais. Consolar, que ser consolado. Compreender, que ser compreendido. Amar, que ser amado. Pois é dando, que se recebe. Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna!

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: FULTON, John. Rumo a Felicidade. Dois Irmãos, RS: Minha Biblioteca Católica, 2024

Para Partilhar: Partilhe com seus irmãos a experiência de buscar ser humilde.